O céu de junho de 2017

Junho é o mês de início do verão, e começa logo com a Lua em quarto crescente no dia 1. Dois dias depois, o nosso satélite natural passa a rasar Júpiter, a espécie de “super estrela” que vemos virada a Sul, logo ao anoitecer.

Júpiter está na constelação da Virgem, logo ao lado da estrela Espiga. Quanto à virgem, é a deusa grega Deméter (Ceres para os romanos), filha de Cronos e Reia, e deusa da agricultura. É por isso frequentemente representada a segurar uma espiga numa mão, e uma foice na outra.

A estrela Espiga está a 250 anos-luz de distância, mas na realidade não é uma estrela – é um sistema binário. As duas estrelas estão extremamente próximas uma da outra (a apenas 18 milhões de quilómetros, ou 3 vezes mais próximas do que Mercúrio está do Sol), e por isso a atração gravitacional distorce-as, até estas ficarem ovoides, em vez de esféricas. Também por estarem tão próximas, orbitam em torno uma da outra em apenas 4 dias.

A maior destas duas estrelas tem mais de 10 vezes a massa do Sol, e é uma das estrelas mais próximas de nós com massa suficiente para acabar a sua vida numa explosão de Supernova.

Continuando o seu trajeto no céu, no dia 9 a lua cheia alcança o planeta Saturno, na constelação de Ofiúco (ou Serpentário). Como a lua cheia está diametralmente oposta ao Sol, no céu, quando um se põe o outro levanta-se (e vice-versa), e por isso vamos poder ver a Lua e Saturno durante toda a noite.

Para quem estiver acordado ao amanhecer de dia 10 (já que é dia de Portugal e por isso feriado), pode ver Vénus (a Este), a Lua e Saturno (a Sudoeste). Dia 17, a Lua alcança o quarto minguante.

E finalmente, verão! Às 5h24 do dia 21 de junho, ocorre o solstício de verão (no hemisfério Norte). É neste dia que o Sol alcança o ponto mais alto no céu de todo o ano. É também o maior dia do ano, com o Sol a nascer entre as 5h50 em Bragança e as 6h15 no Algarve, e a pôr-se entre as 20h55 em Faro, e pouco depois das 21h no Norte de Portugal Continental.

Nos Açores, o Sol nasce por volta das 7h20, e põe-se por volta das 22h10, enquanto na Madeira nasce por volta das 7h00 e põe-se por volta das 21h20.

Boas observações.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Legenda das figuras anexas:

Fig1: O céu virado a Sudoeste, às 22h45 do dia 15 de junho de 2017. Em destaque a estrela Espiga e o planeta Júpiter, ambos na constelação da Virgem.

(Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Planetário do Porto – Centro Ciência Viva)

Fig2: Comparação da altura do Sol ao meio dia, no solstício de verão (21 de junho) e no solstício de inverno (21 de dezembro). (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)